

PORTUGUÊS - Cena: As ervas

Por Miriam Álvarez

(O espaço está cheio de pedras, não muito grandes, apenas o suficiente para serem vistas.

Duas mulheres de 60 anos estão caminhando, há espaço para isso, mas é difícil).

Catalina: E há tantas pedras por aqui! Haverá ervas para curar?

Feliciana: Onde eles vão crescer? Mas vamos dar uma olhada, quem procura acha.

Catalina: Dizem que é preciso ferver as raízes e beber a água, o suco que sai. As raízes podem ser usadas para muitas coisas, para coisas boas e ruins também. Perto da minha casa, na zona rural, havia um homem que diziam ser um bruxo, ninguém sabia quantos anos ele tinha, mas ele nunca morreu.

Feliciana: No meu bairro, havia também uma mulher que diziam ser bruxa porque nunca morria. Quando chegamos ao bairro, ela já era idosa e estava sempre de bom humor, sempre feliz, lúcida. Minha mãe tinha medo dela. Eu não tinha. Para mim, ela era apenas velha.

Catalina: Talvez quando formos velhos, eles também terão medo de nós.

Feliciana: Bem, agora eles têm medo de mim.

Catalina: Isso é só conversa. Vamos continuar procurando as raízes que temos de trazer para a cerimônia. Temos de encontrar colapiche, mata negra ou jarilla porque vamos precisar.

Feliciana: Você acha que Don Martiniano pode ser curado?

Catalina: O que posso lhe dizer? Ele é velho e não está bem. A machi [médium], você viu, disse quando esteve aqui, que ele era um longko [líder] escolhido pelos newenes [espíritos].

Feliciana: Acho que ele ainda não quer ir embora, ainda não está pronto para deixar esta terra.

Um homem é ouvido em voz-off:

Eles só vão me levar daqui quando eu estiver morto, como eu lhe disse. Nós não temos terra! Sim, sim, não temos nenhuma terra, nada, e estou protestando. Quando eles nos derem algo, teremos algo. E se eles não nos derem nada, ficaremos sem nada? Acho que todos nós estamos passando por essa situação. É isso que estou lhes dizendo hoje e direi para sempre, até morrer. E vou lutar pela terra até morrer. Assim como me despejaram, assim como despejaram você, assim como tomaram nossa terra e nossos animais, vou continuar protestando. Estou me mantendo firme. Com vocês, eu me afirmo. Com vocês. E se não fosse por vocês, eu não estaria aqui.